

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA UNIVERSIDADE
 ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
 DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,

Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

Disciplina: FISD22 – Epistemologia Social, Injustiça Epistêmica e Democracia

Créditos: 04 – 68 horas

Objetivo:

Esta disciplina procura, de um lado, apresentar os marcos fundamentais e problemas centrais da Epistemologia Social (tais como o problema da epistemologia do desacordo, a epistemologia do testemunho e a epistemologia dos grupos) e, do outro, tratar de dois temas específicos e interligados, qual seja, a “injustiça epistêmica” e a “autonomia intelectual”.

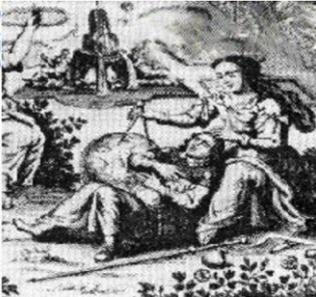
Ementa:

Tradicionalmente a Epistemologia, como investigação acerca natureza do conhecimento e da crença justificada, teve um foco principalmente individualista (preocupada em responder perguntas como: o que devemos atribuir a um indivíduo para estabelecer que suas crenças são conhecimento?). Seu foco estava na avaliação de estados doxásticos (de crença ou descrença) de indivíduos abstraídos do ambiente social. Com isso, em geral, a Epistemologia construiu uma imagem idealizada (e, muitas vezes distorcida) do sentido das performances epistêmicas humanas, uma vez que nossa vida epistêmica se dá em meio às relações e instituições sociais. O surgimento de uma perspectiva que podemos chamar de Epistemologia Social, notadamente associada à obra de Alvin Goldman, nasce um programa de investigação filosófica interessado em compreender a dinâmica e as características epistêmicos das interações e de sistemas sociais. Ora, considerando que o conhecimento está relacionado com nossas performances sociais (sua produção e difusão são socialmente reguladas), considerando que *a palavra dos outros* (o *testemunho*) é um fonte decisiva na formação das nossas crenças, considerando que a atribuição de conhecimento (“ela conhece”) é uma forma de estabelecer que a pessoa é um *bom e confiável* informante, capaz de produzir asserções e, por fim, considerando que podemos produzir e difundir crenças de modo virtuoso ou vicioso... examinaremos o caso em que *uma pessoa não é tratada como um agente epistêmico*, quando ela não é *tratada como* um sujeito de conhecimento ou um informante crível. Há injustiça epistêmica quando rejeita-se as palavras das pessoas (em contextos assertivos) *por causa* de um preconceito sexual, étnico, social-cultural; ao contrário, há justiça epistêmica quando a palavras das pessoas (em contextos assertivos), não existindo razões disponíveis contrárias, são igualmente aceitas como fonte (ou transmissora) de conhecimento independente de sexo, etnia e origem social-cultural. A *autonomia intelectual* ou *autonomia epistêmica*, diz respeito à capacidade de uma pessoa, como agente epistêmico, de *refletir* acerca de suas performances e realizações cognitivas, de se *responsabilizar* por suas atividades cognitivas e de *participar* de situações nas quais ideias, crenças e teorias são o objeto principal de disputas e desacordo entre interlocutores. O que é central aqui é o que podemos falar sobre um traço de *caráter* das pessoas que se põe a investigar, pensar e buscar respostas.

Bibliografia (utilizada e recomendada)

ANDERSON, E. (2006). “The Epistemology of Democracy”. In: *Episteme* 3(1–2), pp. 9-23.

ANDERSON, E. (2014). “Epistemic Justice as a Virtue of Social Institutions”. In: *Social Epistemology: A Journal of Knowledge, Culture and Policy*, 26:2, pp. 163-173.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA UNIVERSIDADE
 ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
 DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,

Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

CATALA, A. (2015). "Democracy, Trust, and Epistemic Justice". In: *The Monist*, Volume 98, 424-440.

COADY, D. (2017). "Applied Epistemology". In: LIPPERT-RASMUSSEN, K.; BROWNLEE, K; and COADY, D. (eds.). *A Companion to Applied Philosophy*. West Sussex : Willey Blackwell, pp. 51-60.

DOTSON, K. (2014). "Conceptualizing Epistemic Oppression". In: *Social Epistemology*, 28 (2): 115-138.

FRICKER, M. (2007). *Epistemic Injustice: Power and the Ethics of Knowing*. Oxford : Oxford University Press.

FRICKER, M. (2010). "Can There Be Institutional Virtues?". In: SZABO GENDLER, T. & HAWTHORNE, J. (eds.), *Oxford Studies in Epistemology*. Oxford University Press. pp. 235-252.

FRICKER, M. (2015). "Fault and No-Fault Responsibility for Implicit Prejudice: A Space for Epistemic 'Agent-Regret'". In: FRICKER, M. and BRADY, M. (eds.). *The Epistemic Life of Groups*. Oxford : Oxford University Press, pp. 33-50.

FRICKER, M. (2015). "Testimony: Knowing through Being Told". In: NIINILUOTO, I.; SINTONEN, M. and WOLEN-SKI, J. (eds). *Handbook to Epistemology*. Dordrecht : Springer, pp. 109-130.

GOLDBERG, S. (2016). "Arrogance, Silence, and Silencing". In: *Aristotelian Society, Supplementary Volume*, XC, doi: 10.1093/arisup/akw012.

GOLDBERG, S. C. (2015a). "Mutuality and Assertion". In: FRICKER, M. and BRADY, M. (eds.). *The Epistemic Life of Groups*. Oxford : Oxford University Press, pp. 11-32.

GOLDBERG, S. C. (2015b). "The Epistemic Significance of Assertion". In: *Assertion: On the Philosophical Significance of Assertoric Speech*. Oxford : Oxford University Press, pp. 37-92.

GOLDBERG, S. C. (2016). "A Proposed Research Program for Social Epistemology" In: REIDER, Patrick J. (Ed) *Social epistemology and epistemic agency: decentralising epistemic agency*. Lanham: Rowman & Littlefield International, p. 3-20

GOLDMAN, A. I. (2008). "Educação e epistemologia social". Traduzido por LUZ, A. M.; SILVA, M. R. *Revista Contrapontos*, Itajaí, v.1, n.3, p. 57-70.

GOLDMAN, A. I. (2010). "Why Social Epistemology is real epistemology". In: HADDOCK, A; MILLAR, A; PRITCHARD, D. (Eds.). *Social Epistemology*. Oxford: Oxford University Press, p. 1-28.

GOLDMAN, A. I. (2011). "A Guide to Social Epistemology". In: GOLDMAN, A. I. & WHITCOMB, D. (eds.). *Social Epistemology: Essential Readings*. Oxford : Oxford University Press, pp. 11-37.

GOLDMAN, A. I. (2015). "Social Epistemology". In: *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, <https://plato.stanford.edu/archives/sum2018/entries/epistemology-social/>

GRECO, J. (2016) "What is transmission*?". In: *Episteme*, Volume 13, Issue 4, pp. 481-498.

KOENING, M. A. and HARRIS, P. L. (2007). "The Basis of Epistemic Trust: Reliable Testimony or Reliable Sources?". In: *Episteme*, Volume 4, Issue 03, pp 264-284.

LACKEY, J. (2006). "The Nature of Testimony". In: *Pacific Philosophical Quarterly* 87, pp. 177-197.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,

Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

MACFARLANE, J. (2010) "What is Assertion?". In: Brown, J. & Cappelen, H. (eds.). *Assertion: New Philosophical Essays*. Oxford : Oxford University Press, 79-96.

MAITRA, I. (2010) "The Nature of Epistemic Injustice". In: *Philosophical Books*, Volume 51, No. 4, pp. 195-211.

MCKINNON, R. (2016). "Epistemic Injustice". In: *Philosophy Compass* 11/8, pp. 437-446.

MORAN, R. (2006) "Getting Told and Being Believed". In: LACKEY, J. & SOSA, E. (eds.). *The Epistemology of Testimony*. Oxford : Oxford University Press, pp. 272-306.

PETER, F. (2015). "The Epistemic Circumstances of Democracy". In: FRICKER, M. and BRADY, M. (eds.). *The Epistemic Life of Groups*. Oxford : Oxford University Press, pp. 133-149.

POHLHAUS Jr., G. (2017). "Varieties of Epistemic Injustice". In: KIDD, J. I.; MEDINA, J. and POHLHAUS Jr., G. (eds.). *The Routledge Handbook of Epistemic Injustice*. London, New York : Routledge, pp. 13-26.

REIDER, P. J. (2016). "Introduction: what is social epistemology and epistemic agency?" In: REIDER, Patrick J. (Ed) *Social epistemology and epistemic agency: decentralising epistemic agency*. Lanham: Rowman & Littlefield International, 2016.

SCHMITT, F. (2008). "Epistemologia social". In: GRECO, J.; SOSA, E. (Org.) *Compêndio de Epistemologia*. Traduzido por FERNANDES, A. S. e BETTONI, R. São Paulo: Edições Loyola, 2008. p. 547-591.

SCHMITT, F. (2006) "Socializing Epistemology: An Introduction through Two Sample Issues" In: SCHMITT, F. (Ed.). *Socializing epistemology: The social dimensions of knowledge*. Lanham, MD: Rowman & Littlefield Publishers, 1994, p. 1-28.

SULLIVAN, M. (2017). "Epistemic Justice and the Law". In: KIDD, J. I.; MEDINA, J. and POHLHAUS Jr., G. (eds.). *The Routledge Handbook of Epistemic Injustice*. London, New York : Routledge, pp. 293-301.

TANESINI, A. (2016). "'Calm Down, Dear': Intellectual Arrogance, Silencing and Ignorance". In: *Aristotelian Society, Supplementary Volume, XC*, doi: 10.1093/arisup/akw011.